

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	75
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	297.631.213
Preferenciais	0
Total	297.631.213
Em Tesouraria	
Ordinárias	93.743
Preferenciais	0
Total	93.743

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	855.249	840.446
1.01	Ativo Circulante	140.916	129.935
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	531	269
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.306	3.544
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.306	3.544
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.306	3.544
1.01.03	Contas a Receber	59.837	49.823
1.01.03.01	Clientes	59.837	49.823
1.01.03.01.01	Clientes	63.279	53.162
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.442	-3.339
1.01.04	Estoques	24.874	22.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	836	813
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	836	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.532	52.514
1.01.08.03	Outros	51.532	52.514
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	44.369	40.395
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.163	12.119
1.02	Ativo Não Circulante	714.333	710.511
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	448.410	441.486
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	868	778
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	868	778
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	375.390	364.475
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	375.390	364.475
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	72.152	76.233
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	46.025	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	75	75
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	4.765	4.313
1.02.01.09.08	Tributos as Recuperar	329	381
1.02.02	Investimentos	53.467	54.886
1.02.02.01	Participações Societárias	53.467	54.886
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	53.141	54.460
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	326	426
1.02.03	Imobilizado	177.004	178.225
1.02.04	Intangível	35.452	35.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	855.249	840.446
2.01	Passivo Circulante	307.926	301.508
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.394	53.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.340	40.793
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.054	12.468
2.01.02	Fornecedores	41.401	38.279
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.963	45.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.152	33.084
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.050	11.996
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	761	618
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.496	152.242
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.431	145.965
2.01.04.02	Debêntures	5.065	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	5.672	12.028
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.863
2.01.05.02	Outros	5.672	8.165
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.672	8.165
2.02	Passivo Não Circulante	500.242	499.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.452	23.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.182	6.129
2.02.01.02	Debêntures	9.270	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	362.477	365.920
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.486	8.804
2.02.02.02	Outros	353.991	357.116
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	301.404	307.309
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	39.131	38.560
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	496	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	11.294	10.793
2.02.02.02.10	Fornecedores Longo Prazo	1.666	0
2.02.03	Tributos Diferidos	45.859	46.286
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.859	46.286
2.02.04	Provisões	72.454	63.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.162	2.222
2.02.04.02	Outras Provisões	69.292	61.340
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	69.292	61.340
2.03	Patrimônio Líquido	47.081	39.443
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	28.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	67.770	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	26.898	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	1.738	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.201	3.201
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	0
2.03.04.11	Reserva Orçamento de Capital	21.995	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-90.429	-83.543
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-952	-1.084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.538	117.302	71.177	141.555
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.796	-98.840	-50.636	-98.172
3.03	Resultado Bruto	12.742	18.462	20.541	43.383
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.216	-34.619	-28.210	-50.239
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.582	-16.842	-9.892	-18.056
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.639	-9.125	-4.537	-10.061
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.010	-7.872	-3.976	-8.936
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-629	-1.253	-561	-1.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	197	749	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-7.020	-7.570
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.192	-9.401	-6.761	-14.552
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-980	-1.593	215	-611
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-4.212	-7.808	-6.976	-13.941
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.474	-16.157	-7.669	-6.856
3.06	Resultado Financeiro	6.688	10.851	-1.252	-7.804
3.06.01	Receitas Financeiras	9.753	26.312	8.549	19.505
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.065	-15.461	-9.801	-27.309
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	1.454	-2.935	-9.785	-17.893
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-4.519	-12.526	-16	-9.416
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	214	-5.306	-8.921	-14.660
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.762	-2.152	-757	-1.221
3.08.01	Corrente	-2.201	-2.580	-272	-742
3.08.02	Diferido	-561	428	-485	-479
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.548	-7.458	-9.678	-15.881
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.548	-7.458	-9.678	-15.881
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.548	-7.458	-2.702	-1.940
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-217	-988	-178	-949
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-403	-812	-524	-951
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	137	276	168	307
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	-18	-36	0	0
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	67	-416	178	-305
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.765	-8.446	-2.880	-2.889

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.128	-8.394
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.227	3.960
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-7.458	-15.881
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.427	6.503
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	9.401	14.552
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	-5.078	4.206
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	1.040	1.192
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	-5.131	-7.092
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-428	480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.355	-12.354
6.01.02.01	Diminuição de Clientes	-11.068	-7.955
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	5.639	6.040
6.01.02.03	Diminuição de Estoques	-1.903	-1.208
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	4.463	3.767
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	7.895	-24.480
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	4.417	7.324
6.01.02.07	Aumento de Salários e Ordenados	222	1.599
6.01.02.09	Aumento / (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	1.375	-4.398
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	5.315	6.957
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.746	-7.021
6.02.02	Imobilizado	-3.746	-6.893
6.02.03	Intangíveis	0	-128
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.358	14.434
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-11.684	18.129
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-4.716	-2.441
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-588	-1.254
6.03.06	Aumento de Capital	6.630	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24	-981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.813	4.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.837	3.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-21.717	67.361	101.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-61.826	-103	-61.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.458	0	-7.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.458	0	-7.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	572	-440	132
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	812	-812	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-276	276	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	132	132
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	26.934	-90.429	66.818	47.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	0	80.614	136.342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-44.023	-19	-44.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.023	80.595	92.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.881	0	-15.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.881	0	-15.881
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	644	-949	-305
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	951	-951	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-307	307	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-305	-305
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-59.260	79.646	76.114

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	151.752	183.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	151.248	182.759
7.01.02	Outras Receitas	607	517
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-103	-4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.260	-119.361
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-91.588	-94.211
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.672	-25.150
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.492	63.911
7.04	Retenções	-5.427	-6.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.427	-6.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.065	57.408
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.339	4.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.401	-14.552
7.06.02	Receitas Financeiras	26.312	19.505
7.06.03	Outros	428	-479
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.404	61.882
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.404	61.882
7.08.01	Pessoal	23.756	22.860
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.880	19.120
7.08.01.02	Benefícios	1.506	1.368
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.370	2.372
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.169	26.995
7.08.02.01	Federais	15.202	16.627
7.08.02.02	Estaduais	6.694	10.085
7.08.02.03	Municipais	273	283
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.937	27.908
7.08.03.02	Aluguéis	476	599
7.08.03.03	Outras	15.461	27.309
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.458	-15.881
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.458	-15.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	899.836	878.136
1.01	Ativo Circulante	226.665	223.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.177	1.768
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.430	4.688
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.430	4.688
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.430	4.688
1.01.03	Contas a Receber	111.568	107.361
1.01.03.01	Clientes	111.568	107.361
1.01.03.01.01	Clientes	115.332	111.297
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.764	-3.936
1.01.04	Estoques	40.940	40.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.027	1.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.027	1.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.523	67.356
1.01.08.03	Outros	66.523	67.356
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	55.816	51.775
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	10.707	15.581
1.02	Ativo Não Circulante	673.171	654.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	441.690	422.066
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	923	840
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	923	840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	774	758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	774	758
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	332.086	309.375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	107.907	111.093
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	46.025	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	26.809	26.979
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	5.212	4.436
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	8.903	8.214
1.02.02	Investimentos	361	461
1.02.02.01	Participações Societárias	361	461
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	361	461
1.02.03	Imobilizado	195.457	196.045
1.02.04	Intangível	35.663	36.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	899.836	878.136
2.01	Passivo Circulante	387.807	367.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.647	62.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.207	47.710
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.440	14.946
2.01.02	Fornecedores	53.302	46.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.266	69.256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.985	48.151
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.312	20.414
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	969	691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	148.774	173.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.709	167.532
2.01.04.02	Debêntures	5.065	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	7.818	15.015
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.056
2.01.05.02	Outros	7.818	9.959
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.818	9.959
2.02	Passivo Não Circulante	464.686	470.980
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.648	25.053
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.378	7.455
2.02.01.02	Debêntures	9.270	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	391.057	393.442
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	623	249
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	623	249
2.02.02.02	Outros	390.434	393.193
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.027	899
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	333.878	339.391
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	40.972	40.502
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	496	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	12.395	11.947
2.02.02.02.10	Fornecedores Longo Prazo	1.666	0
2.02.03	Tributos Diferidos	49.036	49.482
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.036	49.482
2.02.04	Provisões	3.945	3.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.945	3.003
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	47.343	39.674
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	28.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	67.770	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	26.898	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	1.738	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.201	3.201
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	0
2.03.04.10	Reserva Orçamento de Capital	21.995	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-90.429	-83.550
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-952	-1.084
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	262	238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	99.888	175.005	82.668	178.258
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.161	-122.354	-55.378	-122.110
3.03	Resultado Bruto	31.727	52.651	27.290	56.148
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.363	-43.452	-30.585	-55.259
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.295	-29.974	-15.991	-32.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.357	-14.123	-7.529	-14.919
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.728	-12.870	-6.968	-13.794
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-629	-1.253	-561	-1.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	289	645	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-7.065	-7.605
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.364	9.199	-3.295	889
3.06	Resultado Financeiro	-7.082	-14.308	-5.105	-14.562
3.06.01	Receitas Financeiras	9.753	25.550	8.186	19.176
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.835	-39.858	-13.291	-33.738
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-8.593	-19.589	-12.338	-22.114
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-8.242	-20.269	-953	-11.624
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	282	-5.109	-8.400	-13.673
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.847	-2.341	-1.273	-2.185
3.08.01	Corrente	-2.295	-2.787	-795	-1.338
3.08.02	Diferido	-552	446	-478	-847
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.565	-7.450	-9.673	-15.858
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.565	-7.450	-9.673	-15.858
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.548	-7.458	-9.678	-15.881
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	8	5	23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.565	-7.450	-9.673	-15.858
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-85	-856	-510	-983
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-403	-812	-446	-951
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	137	276	135	307
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-18	-36	0	0
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	199	-284	-199	-339
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.650	-8.306	-10.183	-16.841
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.632	-8.315	-10.188	-16.865
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18	9	5	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.701	6.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.890	-6.116
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-7.458	-15.881
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.885	6.907
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	10.955	5.002
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	2.100	3.892
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	-5.131	-5.963
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-461	-73
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.811	12.896
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-5.060	-2.360
6.01.02.02	Diminuição de Títulos a Receber	5.641	5.991
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-665	-5.582
6.01.02.04	Diminuição de Outras Contas a Receber	4.028	4.114
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	-13.781	2.536
6.01.02.07	Aumento de Fornecedores	7.465	674
6.01.02.08	Aumento de Salários e Ordenados	1.418	2.263
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	596	-6.396
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	16.169	11.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.662	-10.256
6.02.01	Imobilizado	-4.832	-8.944
6.02.02	Intangíveis	0	-1.312
6.02.04	Baixa de Imóveis Destinados a Venda	170	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.887	3.050
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-19.213	6.745
6.03.04	Pagamento de Debentures	-4.716	-2.441
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-588	-1.254
6.03.06	Aumento de Capital	6.630	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-848	-426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.456	7.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.608	7.182

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.653	67.361	39.436	238	39.674
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	103	-103	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.458	0	-7.458	24	-7.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.458	0	-7.458	24	-7.434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	579	-440	139	0	139
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	812	-812	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-276	276	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	36	-36	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	7	132	139	0	139
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	26.934	-90.429	66.818	47.081	262	47.343

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-44.788	80.594	91.534	335	91.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.788	80.594	91.534	335	91.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.196	0	-15.196	0	-15.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.881	0	-15.881	0	-15.881
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	685	0	685	0	685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	724	-948	-224	-4	-228
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	951	-951	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-307	307	0	0	0
5.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	80	-304	-224	-4	-228
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-59.260	79.646	76.114	331	76.445

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	226.793	233.153
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	226.059	232.652
7.01.02	Outras Receitas	820	600
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-86	-99
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.103	-155.747
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-116.445	-117.311
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.658	-38.436
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.690	77.406
7.04	Retenções	-5.885	-6.907
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.885	-6.907
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.805	70.499
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.996	18.329
7.06.02	Receitas Financeiras	25.550	19.176
7.06.03	Outros	446	-847
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	446	-847
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.801	88.828
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.801	88.828
7.08.01	Pessoal	31.793	32.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.120	27.342
7.08.01.02	Benefícios	1.900	2.591
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.773	2.785
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.514	36.557
7.08.02.01	Federais	23.616	22.245
7.08.02.02	Estaduais	11.601	13.992
7.08.02.03	Municipais	297	320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.945	35.411
7.08.03.02	Aluguéis	2.087	1.673
7.08.03.03	Outras	39.858	33.738
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.451	-15.858
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.458	-15.881
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7	23

Comentário do Desempenho



São Paulo, 14 de agosto de 2012 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *fashion*, *personal care*, *gourmet* e *Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2012 (2T12) e primeiro semestre de 2012 (1S12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira.

Mundial registra Ebitda de R\$ 10,3 milhões no 2T12, 54,2% maior do que o obtido no 2T11

● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cenário macroeconômico global continua impondo desafios adicionais ao desempenho da economia doméstica, o que resulta em baixa demanda no consumo. A deterioração da economia europeia face à crise econômica local, acrescida da dificuldade de recuperação da economia norte-americana, tem aumentado a aversão ao risco e a volatilidade dos mercados, contaminando os países emergentes. A China, por exemplo, registrou no 2T12 crescimento de 7,6% no PIB, o menor desempenho trimestral desde 2009 e sexto trimestre consecutivo de redução na taxa de crescimento.

No Brasil, a situação não é muito diferente. Bravamente, a economia doméstica demorou para sentir os efeitos da conjuntura mundial, contudo, não passou imune a este processo. Mercado, governo e instituições passaram a revisar constantemente para baixo, a previsão de crescimento econômico. A expectativa de mercado medida pelo relatório Focus do Banco Central, em agosto/12, aponta crescimento de 1,85% no PIB para 2012. Em dezembro de 2011, esse mesmo número era de 2,87%. Para o Governo, a previsão inicial era de 4,5% e, agora, já foi revista para 3,0%, o que muitos analistas ainda consideram exageradamente otimista.

Fato é que o governo se viu obrigado a adotar incentivos monetários e fiscais para tentar retomar a demanda e a produção. A produção industrial já acumula retração de 3,8% no ano (até junho) e de 2,3% em doze meses. O setor automobilístico, indústria de linha branca e o crédito foram os segmentos mais beneficiados com as medidas microeconômicas que, no entanto, foram pontuais e temporárias, e não estruturais. A alta do dólar também não é coincidência, uma vez que beneficia os exportadores, ao menos em tese.

Mesmo com todos esses obstáculos, continuamos focados na estratégia definida para a Mundial. Estamos atuando em duas frentes, simultaneamente, já que são complementares: reestruturação financeira e estratégia comercial. Já pudemos ver no 2T12, mesmo com o cenário adverso, a retomada das vendas no mercado interno, com destaque para as linhas Gourmet e Personal Care, ainda que, às custas de uma maior agressividade comercial, em detrimento de maior rentabilidade. No mercado externo, sofremos com a barreira às importações impostas pelo governo argentino, principal destino dos nossos produtos. Contudo, tal situação deverá ser contornada ainda em agosto e, se efetivada, representará significativo reforço em nossas vendas. Também mantivemos a disciplina e o rigor no controle de custos e despesas, o que nos permitiu alcançar ganho de quase 3 pontos percentuais na margem Ebitda.

Concluímos o aumento de capital com o aporte da YA Global Investments BR, LLC o que possibilitou direcionar os recursos primordialmente para reforço do capital de giro. O processo de alienação dos imóveis também é prioridade já que, como será demonstrado ao longo deste *release*, se não fossem as despesas com juros da dívida fiscal a Mundial já apresentaria resultado positivo no 2T12. Contudo, o processo é lento face à necessidade de aprovação em diferentes instâncias. Mas continuamos insistindo na revisão do passivo tributário e sua amortização, bem como na adequação da estrutura de capital. Acreditamos que estamos no caminho certo, afirmação corroborada pelos nossos resultados. Estamos tornando a Companhia mais eficiente, rentável e buscando uma estrutura de capital competitiva. No médio-longo prazo, quando os ajustes estiverem amadurecidos, os resultados serão amplamente visíveis, com a criação de valor aos acionistas.

Comentário do Desempenho

● ● ● Principais Indicadores

R\$ mil	2T12 (a)	2T11 (b)	Var % (a) / (b)	1T12 (c)	Var % (a) / (c)
Receita Bruta	129.449	115.789	11,8%	99.433	30,2%
Receita Líquida	99.888	82.668	20,8%	75.117	33,0%
Lucro Bruto	31.727	27.290	16,3%	20.924	51,6%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>31,8%</i>	<i>33,0%</i>	<i>(1,2 p.p.)</i>	<i>27,9%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Ebit – Resultado Operacional	7.364	3.328	121,3%	1.836	301,3%
Ebitda	10.326	6.695	54,2%	4.759	116,9%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>10,3%</i>	<i>8,1%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>6,3%</i>	<i>4,0 p.p.</i>
Prejuízo	(2.548)	(9.678)	(73,7%)	(4.910)	(48,1%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(2,6%)</i>	<i>(11,7%)</i>	<i>9,1 p.p.</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Dívida Bruta	169.422	207.482	(18,3%)	184.226	(8,0%)

R\$ mil	1S12 (a)	1S11 (b)	Var % (a) / (b)
Receita Bruta	228.882	238.511	(4,0%)
Receita Líquida	175.005	178.258	(1,8%)
Lucro Bruto	52.651	56.148	(6,2%)
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>30,1%</i>	<i>31,5%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Ebit – Resultado Operacional	9.199	7.600	21,0%
Ebitda	15.084	14.507	4,0%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Prejuízo	(7.458)	(15.881)	(53,0%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(4,6%)</i>	<i>(8,9%)</i>	<i>4,1 p.p.</i>
Dívida Bruta	169.422	207.482	(18,3%)

● ● ● Desempenho Operacional

Por motivos sazonais, o primeiro trimestre de cada ano apresenta o desempenho mais fraco e, ao longo do ano, a recuperação é ascendente. Em 2012 não foi diferente, ainda que o 1T12 tenha ficado em patamares inferiores ao verificado no 1T11. Contudo, no 2T12, a Mundial soube aproveitar a tradicional retomada do mercado, se valendo de uma política comercial menos conservadora além de ter sido verificada uma boa aceitação dos lançamentos ocorridos ao final de 2011.

As exportações, contudo, foram prejudicadas pelo novo regime de importação imposto pelo governo argentino com o objetivo de reduzir o déficit da balança comercial naquele país. A Argentina é o principal destino das exportações da Mundial, principalmente do Segmento Gourmet e Personal Care. A expectativa da Companhia é de que, ainda em agosto, esta situação seja revertida, normalizando os embarques.

Comentário do Desempenho

No mercado interno, a expectativa é de que haja uma retomada do consumo, efeito direto das medidas monetárias e fiscais de incentivo promovidas pelo Governo. Além disso, historicamente o segundo semestre costuma apresentar desempenho superior ao dos primeiros seis meses do ano.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Também fazem parte deste segmento os esmaltes e cremes da marca Impala. A receita líquida deste segmento somou R\$ 35,2 milhões no 2T12, montante 41,9% e 27,1% superior ao alcançado no 2T11 e 1T12, respectivamente. Apesar das iniciativas adotadas para incrementar a relevância da exportação, especialmente de vendas diretas no varejo norte-americano, estas ainda não produziram resultados relevantes. Novas ações corretivas já estão sendo adotadas com sucesso, com o objetivo de intensificar o comércio neste importante mercado. Com isso, o Ebitda da divisão foi de R\$ 5,8 milhões ante R\$ 5,3 milhões no 1T12.



GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no país e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, esta divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues. O desempenho do segmento foi praticamente em linha com o trimestre anterior, quando auferiu receita líquida de R\$ 8,5 milhões ante R\$ 8,4 milhões no 2T12. A Divisão respondeu por 8,4% da receita líquida global da Companhia nesse trimestre mesma proporção em igual intervalo de 2011. Na comparação com o 1T12, houve aumento de 40,2% no faturamento líquido. O Ebitda foi negativo em R\$ 0,6 milhão, porém representa redução de 61,4% no déficit do indicador quando comparado com o valor percebido no 2T11.



FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhado participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. A linha *Fashion Fasteners*, que detém a liderança de mercado, vem apresentando bom desempenho, mesmo com a redução da atividade têxtil no País. O segmento alcançou



Comentário do Desempenho

faturamento líquido de R\$ 47,6 milhões, sendo R\$ 45,5 milhões no mercado doméstico. O Ebitda do segmento reverteu o resultado negativo do 1T12, totalizando R\$ 5,1 milhões.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. A receita líquida foi de R\$ 3,0 milhões no 2T12 ante R\$ 2,3 milhões no 1T12. O Ebitda foi positivo em R\$ 230 mil.

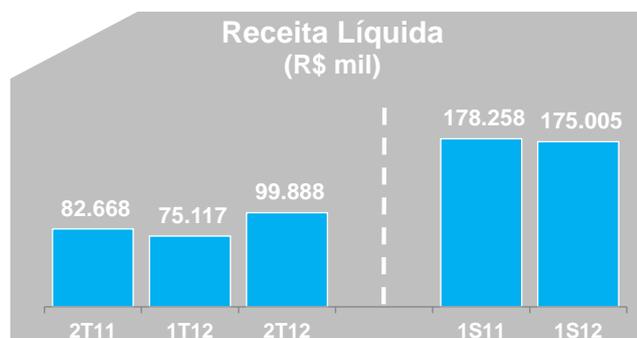


Desempenho Econômico-Financeiro

Por mais um trimestre, a Companhia seguiu firme na busca pela eficiência, com rígido controle sobre custos e despesas. O tímido sinal de melhoria das condições setoriais, somadas à gestão focada nos resultados, possibilitou melhoria dos principais indicadores e a consequente redução do prejuízo líquido. Obviamente, ainda não é o desempenho que a administração espera entregar aos seus acionistas, porém fica nítida a observação da recuperação promovida pela lenta, mas gradual, retomada das vendas.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 99,9 milhões no 2T12, avanço de 33,0% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, quando foi de R\$ 75,1 milhões. Tal aumento é explicado pela melhora nas vendas no mercado interno, mercado responsável pela absorção de quase a totalidade das vendas no 2T12, 86,9%. Neste mercado, todos os segmentos apresentaram crescimento na receita líquida, com destaque para o aumento de 28,1% do segmento *Personal Care*. Face ao cenário adverso provocado pelo ritmo da atividade econômica, a Companhia adotou uma política comercial um pouco mais agressiva que se mostrou efetiva, com aumento no volume de vendas.



Já o desempenho no mercado externo ficou percentualmente abaixo do registrado em outros períodos, devido ao impacto da barreira às exportações impostas pela Argentina. Para efeito de comparação, enquanto no 2T11 este mercado respondeu por 15,8% do total da receita líquida, no 2T12 esse percentual caiu para 7,4%. O segmento que mais sentiu a redução foi exatamente o que mais cresceu no mercado interno, ou seja, *Personal Care*. A lenta recuperação dos EUA e o agravamento da crise europeia criam mais um obstáculo às exportações, já que estes mercados amargam profunda recessão. Por outro lado, é fato que a Mundial também buscou priorizar o mercado doméstico, já que o consumo no Brasil apresentava melhores sinais de recuperação do que os mercados externos.

Na comparação da receita líquida do 2T12 com o registrado no 2T11, observa-se evolução positiva de 20,8% onde o destaque, mais uma vez, foi o segmento *Personal Care*, com crescimento de 41,9%. Considerando o acumulado

Comentário do Desempenho

nos primeiros seis meses, houve diminuição de 1,9% nas vendas, evolução impactada pelo menor desempenho do 1T12 frente ao 1T11.

A maior contribuição para a receita líquida no 2T12 veio do segmento Fashion, com R\$ 47,6 milhões ou 47,6% da receita líquida total. O desempenho indica aumento de 6,1% ante os R\$ 44,8 milhões registrados no 2T11. Ao mesmo tempo, observa-se maior diversificação das vendas da Companhia, uma vez que no mesmo trimestre do ano anterior a receita dos produtos Fashion respondeu por 54,3% da receita total do período. A redução de 6,7 pontos percentuais é explicada, em grande parte, pela recuperação das vendas do segmento Personal Care.

O segmento Personal Care obteve receita líquida de R\$ 35,2 milhões, um salto de 41,9% em relação aos R\$ 24,8 milhões do 2T11. A participação deste segmento em relação à receita líquida total foi de 35,3%, 5,3 p.p. acima daquela registrada no mesmo período do ano anterior.

A participação do segmento Gourmet foi de 8,4% da receita líquida total, inferior aos 10,3% do 2T11 pela redução das vendas no mercado externo devido às restrições de importação na Argentina. A receita líquida do segmento foi R\$ 8.394 mil, sendo R\$ 4.452 mil no mercado interno e R\$ 3.941 mil no mercado externo.

Já o segmento de Bombas, representado pela divisão Syllent, foi responsável por 3,0% da receita total, contribuindo com R\$ 3,0 milhões.

A receita líquida é complementada com o faturamento de “outras empresas” que somaram no trimestre R\$ 5.684 mil.

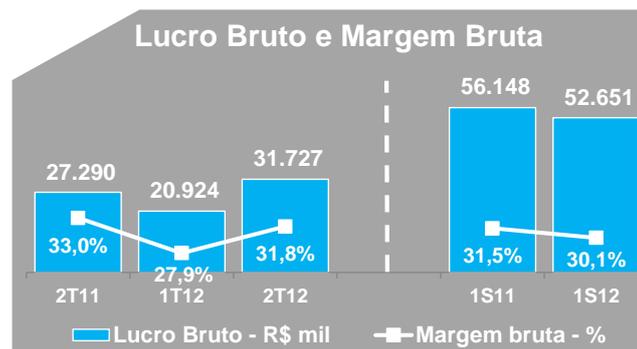
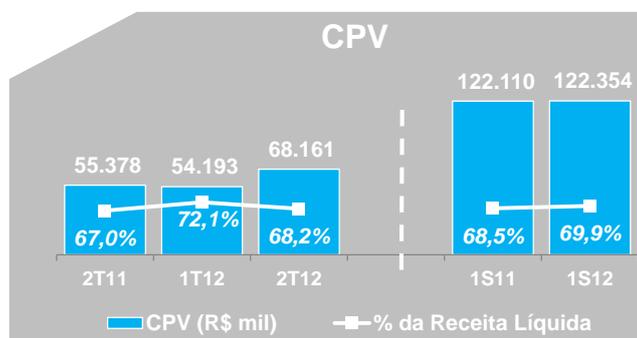
CPV

No 2T12, o custo dos produtos vendidos alcançou o montante de R\$ 68,2 milhões, valor 25,8% superior ao 1T12 e inferior, portanto, ao crescimento da receita no mesmo período. A participação do CPV na receita líquida foi de 68,2% enquanto no 1T12 e 2T11 foram de 72,1% e 67,0%, respectivamente. A melhora em relação ao 1T12 reflete o esforço no controle de custo, enquanto o pequeno aumento (1,2 p.p.) ante o mesmo trimestre de 2011, resulta principalmente da política de preços mais agressiva com vistas ao aumento das vendas. Contudo, a Administração ainda vê espaço para melhorias na gestão dos custos, principalmente, se a reestruturação financeira em curso possibilitar o reforço do capital próprio de giro. Com maior folga financeira, a Mundial pode melhor administrar seu estoque de matérias primas e espera conseguir melhores condições de negociação de preço e prazo para pagamento aos fornecedores.

Em termos absolutos e comparado a igual período do ano anterior, o CPV do trimestre teve aumento de 23,1%, mais uma vez, abaixo do crescimento da receita registrado no decorrer do mesmo período.

Lucro Bruto e Margem Bruta

A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 31,7 milhões no 2T12, com margem bruta de 31,8%. O resultado reflete a melhora do desempenho na comparação com o trimestre anterior e o mesmo período de 2011. Com relação à rentabilidade bruta, houve ganho de 3,9 p.p. ante o 1T12 e redução de 1,2 p.p. na comparação com o 2T11. Na Comparação anual, a perda de rentabilidade reflete a política comercial menos conservadora



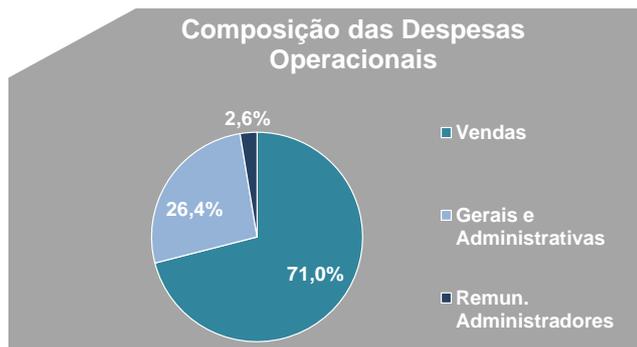
Comentário do Desempenho

da Companhia, sobretudo, no 1T12, sazonalmente período mais fraco em vendas. Com a recuperação da demanda no 2T12, a Companhia pode melhorar as condições comerciais, porém, ainda em patamares inferiores àqueles de 2011.

Considerando o resultado bruto acumulado nos seis primeiros meses de 2012, a Mundial obteve R\$ 52,7 milhões ante R\$ 56,1 milhões no mesmo período de 2011. A redução de R\$ 3,5 milhões, mais uma vez, é explicada pela menor contribuição do 1T12 quando comparado com o 1T11.

Despesas Operacionais

A gestão austera de despesas tem começado a apresentar seus efeitos nos resultados. Assim, no 2T12, as despesas operacionais foram 20,3% inferiores ao 2T11, totalizando R\$ 24,4 milhões. Comparando com o trimestre imediatamente anterior, as despesas operacionais avançaram 27,6%, variação explicada pelo aumento de 36,4% das despesas com vendas. Tais despesas, as mais representativas na composição das despesas operacionais (71,0%), foram de R\$ 12,7 milhões no 1T12 e alcançaram R\$ 17,3 milhões ao longo do 2T12. A variação está em linha com o aumento das vendas, já que se tratam basicamente de gastos com comissões, fretes e despesas promocionais.

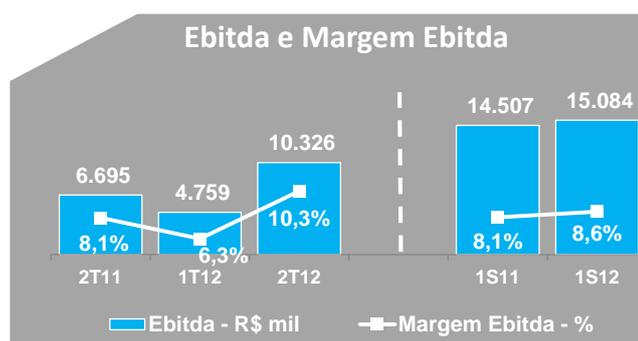


No 1S12, o desempenho novamente reflete a administração rígida das despesas que somaram R\$ 43,4 milhões, valor 21,4% ou R\$ 11,8 milhões inferior ao registrado nos seis primeiros meses de 2011. As despesas com vendas foram de R\$ 30,0 milhões, redução de 8,4% ou R\$ 2,8 milhões no mesmo período de comparação. Também contribui para a redução, o menor gasto com as despesas gerais e administrativas, que recuaram de R\$ 13,8 milhões no 1S11 para R\$ 12,9 milhões no 1S12.

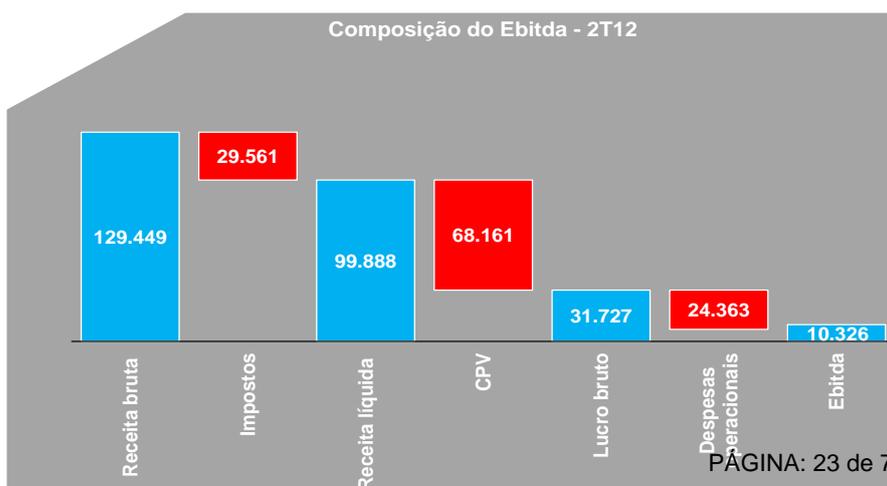
A Administração da Mundial segue empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

EBITDA

O aumento de 20,8% e 33,0% da receita líquida ante o 2T11 e 1T12, respectivamente, contribuíram de forma significativa para a recuperação do Ebitda. Outro fator fundamental foi a redução de custos e despesas. Assim, no 2T12, o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi positivo em R\$ 10,3 milhões, com margem Ebitda de 10,3%. O Ebitda do 2T12 foi 116,9% superior ao obtido no trimestre anterior, com ganho de 2,2 p.p. na margem.



Comparando com o 2T11, o resultado do trimestre ficou 54,2% acima, com margem Ebitda 2,2 p.p. maior. O desempenho confirma a efetividade do processo de gestão das despesas, que tem buscado aumentar a eficiência da Companhia. O indicador para o período compreendido entre janeiro e junho de 2012 foi de



Comentário do Desempenho

R\$ 15,1 milhões, o que indica evolução de 9,1% sobre o valor obtido no mesmo período de 2011, mesmo considerando que o resultado do 2T12 respondeu sozinho por 68,5% do Ebitda no semestre. A Companhia obteve ainda aumento de 1,7 p.p. na rentabilidade no mesmo período de comparação.

Resultado Financeiro

No 2T12, a receita financeira somou R\$ 9,7 milhões, valor 18,3% acima dos R\$ 8,2 milhões registrados no 2T11. Já na comparação com o 1T12, houve recuo de 38,6%, explicado, em grande parte, pela repactuação das debêntures e pela menor correção do mútuo que a Companhia mantém com a Hércules S.A. (IPCA + 6% a.a.). Considerando os seis primeiros meses de 2012, a receita financeira alcançou R\$ 25,5 milhões ante R\$ 19,2 milhões no 1S11.

Para melhor compreensão do seu desempenho financeiro, a Companhia divide as despesas financeiras em “despesas financeiras de giro” e “outras despesas financeiras”. Esta última contempla as despesas referentes aos juros que incidem sobre a dívida fiscal da Companhia, bem como sobre as provisões também contempladas no passivo. Para acelerar a amortização da dívida tributária, a Mundial tem um programa de amortização acelerada da dívida por meio da alienação de imóveis não operacionais. Contudo, tal processo que já está em andamento nas instâncias competentes, envolve a avaliação e a aprovação de diversos órgãos, o que leva mais tempo do que o desejado pela Administração.

Ao longo do 2T12, as despesas financeiras de giro totalizaram R\$ 8,6 milhões ante R\$ 12,3 milhões no 2T11 e R\$ 11,0 milhões no 1T12, o que representa decréscimo de 30,4% e 38,3%, respectivamente. Tal involução ocorreu devido à redução da dívida bruta no mesmo período, impactando na diminuição do serviço da dívida. No 1S12, as despesas acumularam o montante de R\$ 19,6 milhões enquanto no 1S11 foi de R\$ 22,1 milhões.

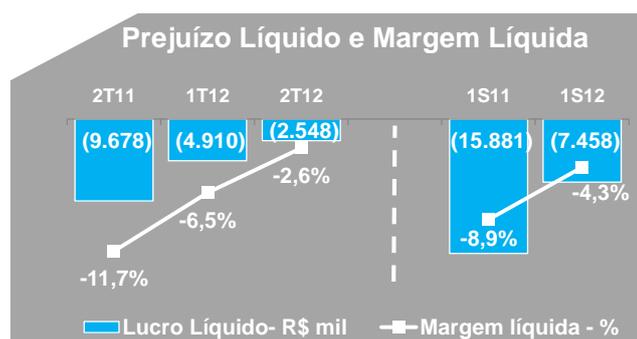
Sem considerar as despesas com juros de impostos devidos, ou seja, as “outras despesas financeiras”, o resultado financeiro líquido no 2T12 seria positivo em R\$ 1,2 milhão ante o resultado negativo de R\$ 4,1 milhões no 2T11. Pelo mesmo critério, o resultado financeiro líquido no 1T12 seria positivo em R\$ 4,8 milhões. Considerando o 1S12, o resultado seria positivo em R\$ 6,0 milhões ante a despesa financeira líquida de R\$ 2,9 milhões no mesmo período de 2011.

Contudo, as despesas com juros incidentes sobre o passivo fiscal somaram R\$ 8,2 milhões no 2T12 enquanto 2T11 esse valor foi de R\$ 0,9 milhão e de R\$ 12,0 milhões no 1T12. No acumulado do ano, as outras despesas financeiras alcançaram R\$ 20,3 milhões no 1S12 frente aos R\$ 11,6 milhões registrado ao longo do primeiro semestre de 2011.

Com isso, o resultado financeiro real resultou em despesa líquida de R\$ 7,1 milhões no 2T12, valor 39,2% superior à marca de R\$ 5,1 milhões do 2T11. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o resultado ficou praticamente em linha. Já no acumulado no ano de 2012, até junho, o resultado foi despesa líquida de R\$ 14,3 milhões ante despesa de R\$ 14,6 milhões no 1S11.

Prejuízo Líquido

O resultado do trimestre foi negativo em R\$ 2,5 milhões. Porém, o aumento das vendas somado com os esforços de redução de custos e despesa já tem proporcionado nítida recuperação para a Companhia. O resultado do 2T12, apesar de negativo, representa redução de 73,7% e 48,1% ante aos prejuízos registrados no 2T11 e 1T12, respectivamente. A

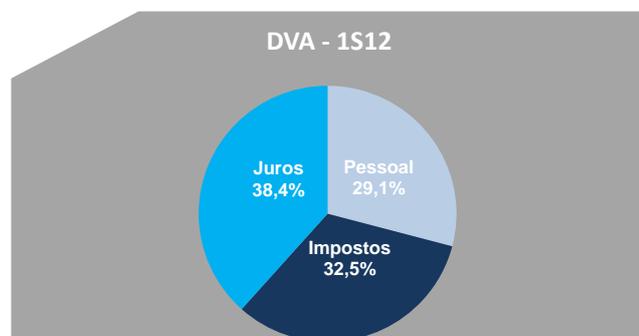


Comentário do Desempenho

margem líquida segue a mesma linha, mostrando recuperação nos mesmos períodos, encerrando o 2T12 com - 2,6%.

No 1S12, o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 7,5 milhões, menos da metade do resultado negativo de R\$ 15,9 milhões do 1S11.

O resultado líquido da Companhia deve ser analisado levando em conta a reestruturação que a Administração vem empregando esforços para efetivar. Fica clara, assim, a importância da necessidade de adequação do nível de endividamento e do equacionamento do passivo tributário. Tanto que, se desconsiderar do resultado os valores registrados como “outras despesas financeiras” - já explicado que se tratam exclusivamente de juros sobre o passivo tributário –, o resultado líquido seria positivo.



A estratégia e o planejamento financeiro para a reestruturação do passivo estão definidos, porém a sua implementação está atrasada. A alienação dos imóveis, que servirá para reduzir consideravelmente o passivo tributário, requer uma série de etapas de análise e aprovação em diferentes instâncias e colegiados. Já a emissão de eurobônus, projeto com vistas a melhorar o perfil do endividamento bancário, teve que ser postergada tendo em vista o agravamento da crise europeia, com conseqüente redução da disponibilidade de recursos naquele mercado. Por outro lado, conforme já informado, a Companhia o aumento de capital com o ingresso do aporte do Fundo YA. Os recursos foram direcionados para reforço do capital de giro.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, incluindo debêntures, somou R\$ 169,4 milhões em 30 de junho de 2012, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 5,6 milhões na data, ante R\$ 184,2 milhões no encerramento do 1T12. A redução entre os trimestres do endividamento é explicada em parte pelo aumento de capital e em parte pela maior geração de caixa.

Os empréstimos e financiamentos referem-se principalmente a captações de recursos em moeda nacional, para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Investimento

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 2T12, onde foram empregados R\$ 2,8 milhões ante R\$ 2,0 no 1T12. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o crescimento da demanda interna.

Além disso, boa parcela dos recursos é voltada para o desenvolvimento de novos produtos em cada uma das divisões, notadamente, Fashion, Personal Care e Gourmet, onde novas linhas de produtos serão lançadas no segundo semestre.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos e Consumos (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediária individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19), o passivo tributário (nota explicativa 20), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 12).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 19 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visa buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Os objetivos são de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com significativa redução na despesa financeira. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Mundial passa a ser de R\$ 43,79 milhões.

Parte da capitalização advem da primeira parcela do contrato do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de nova Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos;

- Na mesma linha de buscar novas estruturas de capital, a Mundial esta em negociação de operações de FIDIC e CCBs que, somados, irão refinanciar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de CP para LP e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 35,53 milhões. Referidos valores estão sendo depositados judicialmente. Após o último depósito, que deverá ocorrer até o término do 3º trimestre, os recursos serão destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria da Fazenda Nacional e Secretária de Receita Federal do Brasil.

A Companhia está ultimando a Alienação de outro imóvel, cuja proposta é de R\$ 21,8 milhões. Os valores serão igualmente canalizados para quitação de tributos federais. No atual estágio, o juízo responsável pelo processamento da alienação requereu a reavaliação de bens que foram ofertados em substituição ao imóvel em questão. Ato contínuo será designado audiência para homologação da negociação.

Ainda, cumpre destacar, que a Companhia negociará outros 07 (sete) imóveis não operacionais, com potencial de atingir cerca de R\$ 53 milhões.

Desta forma, ao final de todas as alienações pretensas, a Companhia terá direcionado mais de R\$ 110 milhões no pagamento de Impostos Federais e Estaduais, reduzindo substancialmente o passivo tributário existente;

- Outro importante desafio a ser superado pela Mundial está ligado a realização do mútuo junto a Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados no primeiro semestre de 2012, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 13,9%, quando comparado ao mesmo período em 2011.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Notas Explicativas

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos Federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto a continuidade operacional dos negócios da Mundial S.A.

3. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos e Consumos e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2012		% de participação 2011	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00		100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00		100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00		100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00		100,00	
Monte Magré S.A.	100,00		100,00	
Mundial Europa (a)	100,00		100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74		99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00		100,00
Mundial Co (a)		70,00		70,00
Eberle Bellini S.A.		99,88		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4. Base de Preparação

4.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2012.

4.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dolar Americano (U\$)
Mundial Europa – Euro (€)
Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (\$)
Mundial Asia e Mundial Co. – Dolar de Hong Kong (HK\$)

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 26 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Clientes;
- Nota explicativa 12 – Partes relacionadas;
- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Intangível;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 19 – Classificação de arrendamentos mercantis financeiros;
- Nota explicativa 23 – Provisão para contingências; e
- Notas explicativas 26 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

5. Refazimento das demonstrações financeiras

	Controladora		Publicado 31/12/11	Consolidado		Publicado 31/12/11
	Reapresentado 31/12/11	Ajuste		Reapresentado 31/12/11	Ajuste	
Ativo						
Total ativo circulante	129.935	-	129.935	223.434	-	223.434
Demais contas do ativo não circulante	487.177	-	487.177	468.008	-	468.008
Imobilizado	178.225	-	178.225	196.045	-	196.045
Participações em controladas	54.460	(589) (a)	55.049	-	-	-
Total ativo não circulante	719.862	(589)	720.451	664.053	-	691.032
Total do Ativo	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487
Passivo						
Total passivo circulante	301.508	-	301.508	367.482	-	367.482
Demais contas do passivo não circulante	447.506	-	447.506	480.331	-	480.331
Provisão para perda em investimentos	61.340	61.340	-	-	-	-
Total passivo não circulante	508.846	61.340	447.506	480.331	-	480.331
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	124.070	-	124.070	124.070	-	124.070
Prejuízo acumulado	(83.543)	(61.826) (a)	(21.717)	(83.550)	103 (a)	(83.653)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	981 (b)	(981)	-	981 (b)	(981)
Ajuste acumulado de conversão	(1.084)	(1.084) (b)	-	(1.084)	(1.084) (b)	-
Total do patrimônio líquido dos controladores	39.443	(61.929)	101.372	39.436	-	39.436
Participações dos não controladores	-	-	-	238	-	238
Total do patrimônio líquido	39.443	(61.929)	101.372	39.674	-	39.674
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10			31/12/10		
	Reapresentado	Ajuste	Publicado	Reapresentado	Ajuste	Publicado
Total ativo circulante	144.074	-	144.074	192.097	-	192.097
Demais contas do ativo não circulante	510.064	-	510.064	495.048	-	495.048
Imobilizado	178.855	-	178.855	192.747	-	192.747
Total ativo não circulante	688.919	-	688.919	687.795	-	687.795
Total do Ativo	832.993	-	832.993	879.892	-	879.892
	Controladora			Consolidado		
	31/12/10			31/12/10		
	Reapresentado	Ajuste	Publicado	Reapresentado	Ajuste	Publicado
Total passivo circulante	248.384	-	248.384	308.721	-	308.721
Demais contas do passivo não circulante	448.267	-	448.267	479.202	-	479.202
Provisão para perda em investimentos	44.045	44.045 (a)	-	-	-	-
Total passivo não circulante	492.312	44.045	448.267	479.202	-	479.202
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	137.703	-	137.703	137.703	-	137.703
Resultados acumulados	(44.026)	(44.026) (a)	-	(44.788)	-	(44.788)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.361 (b)	(1.361)	-	1.281 (b)	(1.281)
Ajuste acumulado de conversão	(1.380)	(1.380) (b)	-	(1.281)	(1.281) (b)	-
Total do patrimônio líquido do controladores	92.297	(44.045)	136.342	91.634	-	91.634
Participações dos não controladores	-	-	-	335	-	335
Total do patrimônio líquido	92.297	(44.045)	136.342	91.969	-	91.969
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	832.993	-	832.993	879.892	-	879.892

	Controladora		
	Reapresentado	Ajuste	Publicado
Demonstração de resultado	30/06/11		30/06/11
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	141.555	-	141.555
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(98.172)	-	(98.172)
Lucro bruto	43.383	-	43.383
Despesas operacionais	(35.687)	-	(35.687)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	7.696	-	7.696
Resultado de participação em controladas	(14.552)	(13.941) (a)	(611)
Resultado da equivalência patrimonial	(611)	-	(611)
Provisão para perda em investimentos	(13.941)	(13.941) (a)	-
	(14.552)	(13.941)	(611)
Resultado financeiro	(7.804)	-	(7.804)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.660)	(13.941)	(719)
Imposto de renda e contribuição social	(1.221)	-	(1.221)
Prejuízo do exercício	(15.881)	(13.941)	(1.940)

- a) Ajustes apresentados no balanço de abertura referente ao reconhecimento da provisão para perda dos investimentos em controladas com passivo a descoberto Laboratório Avamiller Ltda, Mundial Personal Care, Mundial Europa e Cia Florestal Zivi e Hercules S.A.
- b) Reclassificação das diferenças de moeda estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação da controladora que, anteriormente, estavam registradas como ajuste de avaliação patrimonial.

Notas Explicativas

6. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível e cuja

Notas Explicativas

essência seja considerada como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Estas variações cambiais são reconhecidas no resultado das demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora ou da controlada.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Notas Explicativas

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou liquidadas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Mundial e quaisquer dividendos sejam discricionário. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Mundial.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Mundial inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e

Notas Explicativas

- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subseqüentes

Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---------------------------|--------------|
| • Prédios | 25 a 88 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 2 a 40 anos |
| • Móveis e utensílios | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor

Notas Explicativas

por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Notas Explicativas

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos a aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

Notas Explicativas

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituída sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 24.

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Mundial, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Notas Explicativas

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório (“RTT”), pela Mundial, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Mundial elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2012, sendo essas:

- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação;
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro;
- Alterações ao IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas;
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas;
- Alterações ao IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras;
- Alterações ao IAS 19 – Benefícios a empregados;
- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas;
- IFRS 11 – Acordos em conjunto;
- IFRS 12 – Divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – Mensuração de valor justo; e
- IFRIC 20 – Custos relacionados a extração mineral.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Mundial está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	531	269	1.177	1.768
Aplicações financeiras	3.306	3.544	4.430	4.688
	3.837	3.813	5.607	6.456

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa de 98,97% a.m. do CDI, classificadas pela Mundial como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

8. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Duplicatas a receber mercado interno	58.272	41.448	110.149	97.811
Duplicatas a receber mercado externo	5.007	11.714	5.183	13.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.442)	(3.339)	(3.764)	(3.936)
	59.837	49.823	111.568	107.361

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	(3.339)	(3.936)
(-) Complemento	(240)	(241)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	137	413
Saldo em 30/06/2012	(3.442)	(3.764)

O saldo de contas a receber de clientes, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Valores a vencer	52.019	42.216	101.933	97.008
Vencidos até 30 dias	1.884	1.483	2.607	2.653
Vencidos entre 31 e 90 dias	227	833	379	1.525
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.573	1.409	2.015	1.753
Vencidos há mais de 181 dias	7.576	7.221	8.398	8.358
	63.279	53.162	115.332	111.297

Notas Explicativas

Notas Explicativas

O saldo de contas de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
A vencer até 30 dias	26.941	14.244	37.414	40.968
A vencer entre 31 e 90 dias	20.813	23.842	43.479	41.348
A vencer entre 91 e 180 dias	4.255	3.071	21.030	12.555
A vencer há mais de 181 dias	10	1.059	10	2.137
	52.019	42.216	101.933	97.008

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise criteriosa de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mercadorias	3.556	3.144	15.147	17.001
Produtos acabados	7.702	6.820	8.743	7.842
Produtos em elaboração	4.016	4.925	5.336	5.489
Matérias-primas	9.600	8.083	11.714	9.942
	24.874	22.972	40.940	40.274

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	439	508	449	536
Créditos acumulados de ICMS	34	32	7.998	7.364
Créditos acumulados de IPI	107	107	774	726
Imposto de renda e contribuição social	95	57	959	834
Outros	490	490	750	741
	1.165	1.194	10.930	10.201
Ativo circulante	836	813	2.027	1.987
Ativo não circulante	329	381	8.903	8.214
	1.165	1.194	10.930	10.201

Notas Explicativas

11. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Títulos a receber por alienação de imobilizado	64.201	65.679	64.201	65.679
Títulos a receber por alienação de imóveis	24.150	24.150	35.530	35.530
Outros títulos a receber	2.043	1.072	2.110	1.072
	90.394	90.901	101.841	102.281
Ativo circulante	44.369	40.395	55.816	51.775
Ativo não circulante	46.025	50.506	46.025	50.506
	90.394	90.901	101.841	102.281

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 64.201, em 30 de junho de 2012, correspondem à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

O saldo de títulos a receber, em 30 de junho de 2012, no montante de R\$ 24.150 na controladora e R\$ 35.530 no consolidado, corresponde a venda de terrenos e prédios situados em Porto Alegre, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Ao final dos depósitos judiciais que iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerrarão em 10 de agosto de 2012, a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos federais serão destinados os recursos objeto da alienação.

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	329.120	-	-	17.504	-	-
Eberle Equipamentos	-	8.462	-	-	384	-	-
Mundial Argentina	3.972	1.971	-	2.547	-	-	264
Mundial Inc.	2.374	-	101	2.379	-	-	(302)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	28.170	-	-	311	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	323	-	-	-	-
Mundial Europa	-	95	-	-	-	-	41
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.293	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	4.349	-	23.460	-	-	-
Mundial Personal Care	134	1.984	-	9	-	-	(137)
Eberle Bellini	-	-	5.769	-	-	-	-
Mundial Co	68	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/12	6.548	375.390	8.486	28.395	18.199	-	(134)

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	306.408	-	-	35.151	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.946	-	-	593	-	-
Mundial Argentina	4.931	1.894	-	6.107	-	-	(681)
Mundial Inc.	1.495	-	461	3.419	-	-	(17)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	16.122	-	-	1.421	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	243	-	-	-	-
Mundial Europa	-	60	-	-	-	-	1
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.302	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.229	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	29.915	-	18.168	-	-	-
Mundial Personal Care	135	1.901	-	21	-	-	95
Eberle Bellini	-	-	5.798	-	-	-	-
Mundial Co	132	-	-	160	-	-	-
ZHEPAR Participações Ltda (*)	-	-	3.635	-	-	310	-
Zenith Participações Ltda (*)	-	-	228	-	-	12	-
Saldo em 31/12/11	6.693	364.475	12.667	27.875	37.165	322	(602)

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	332.086	623	17.504	-
Saldo em 30/06/12	332.086	623	17.504	-
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	309.375	249	35.151	-
Elece Participações (*)	-	1.193	-	93
ZHEPAR Participações (*)	-	3.635	-	310
Zenit Participações (*)	-	228	-	12
Saldo em 31/12/11	309.375	5.305	35.151	415

O saldo de R\$ 329.120 em 30 de junho de 2012 entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial S.A..

Notas Explicativas

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa, conforme descrito na nota explicativa 2.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos com remunerações mais atrativas à Mundial S.A.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Eberle S.A. - Equipamentos e Processos	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Laboratório Avamiller Ltda.	TJLP	Indeterminado
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

13. Crédito judicial com terceiros

A Mundial S.A. (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial S.A.) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda.

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial S.A., no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Mundial, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Mundial será integralmente ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda.

14. Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Imóvel sito a Rua Siminbú em Caxias do Sul - RS	-	-	19.553	19.553
Imóvel sito a Rua a Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	6.741	6.741
Outros imóveis	75	75	515	685
	75	75	26.809	26.979

Notas Explicativas

15. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
30/06/2012								
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.411	7	3.404	-	(9)	(9)
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	29.148	17.133	12.015	5.354	(1.010)	(1.010)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.981	5.034	32.947	-	(344)	(344)
Mundial Europa	100,00%	450	37	95	(58)	-	(26)	(26)
Mundial Inc.	100,00%	200	10.796	8.205	2.591	6.698	-	-
Mundial Personal Care	100,00%	100	437	2.899	(2.462)	130	(489)	(489)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.239	(1.239)	-	(10)	(10)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	7.605	7.497	108	5.263	(681)	(661)
Laboratório Avamiller	99,00%	99	33.924	100.123	(66.199)	14.481	(7.357)	(7.283)
Mundial Distribuidora	99,00%	99	52.172	50.072	2.100	67.398	435	431
								(9.401)

Composição e movimentação dos saldos

	Movimentação 2012			Saldo líquido 30/06/2012
	Saldo líquido 31/12/2011	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	
Saldo inicial dos investimentos				
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	(9)	-	3.403
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(1.010)	42	12.015
Monte Magré S.A.	33.293	(344)	-	32.949
Mundial Argentina S.A.	730	(661)	34	103
Mundial Distribuidora	1.649	431	-	2.080
Mundial Inc.	2.393	-	198	2.591
Saldo de investimento	54.460	(1.593)	274	53.141
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.226)	(10)	-	(1.236)
Laboratório Avamiller	(58.253)	(7.283)	-	(65.536)
Mundial Europa	(31)	(26)	(1)	(58)
Mundial Personal Care	(1.830)	(489)	(143)	(2.462)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.340)	(7.808)	(144)	(69.292)

Composição e movimentação dos saldos

	Movimentação 2011					Saldo líquido 31/12/2011
	Saldo líquido 31/12/2010	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Agropastoril S.A.	3.431	(19)	-	-	-	3.412
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	17.084	(4.175)	74	-	-	12.983
Monte Magré S.A.	35.703	3.860	-	-	(6.270)	33.293
Mundial Argentina S.A.	1.549	(867)	48	-	-	730
Mundial Distribuidora	144	1.452	-	53	-	1.649
Mundial Inc.	2.084	51	258	-	-	2.393
Saldo de investimento	59.995	302	380	53	(6.270)	54.460
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.217)	(9)	-	-	-	(1.226)
Laboratório Avamiller	(41.429)	(16.824)	-	-	-	(58.253)
Mundial Europa	(500)	517	(48)	-	-	(31)
Mundial Personal Care	(456)	(1.319)	(55)	-	-	(1.830)
Saldo de provisão para perda em investimento	(43.602)	(17.635)	(103)	-	-	(61.340)

Notas Explicativas**16. Imobilizado**

Controladora				30/06/12	31/12/11
	Taxa de depreciação média a.a	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	41.926	-	41.926	41.926
Prédios	2%	47.884	(10.907)	36.977	37.524
Instalações	4%	19.672	(8.333)	11.339	11.743
Máquinas e equipamentos	6%	170.946	(100.843)	70.103	62.440
Ferramentas	8%	34.299	(26.527)	7.772	8.397
Computadores e periféricos	15%	7.737	(5.823)	1.914	2.087
Imobilizado em andamento	-	6.163	-	6.163	13.184
Outros ativos imobilizados	10%	9.556	(8.746)	810	924
		338.183	(161.179)	177.004	178.225

Consolidado				30/06/12	31/12/11
	Taxa de depreciação média a.a	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	44.262	-	44.262	44.262
Prédios	2%	52.245	(11.746)	40.499	41.090
Instalações	4%	20.793	(8.666)	12.127	12.570
Máquinas e equipamentos	6%	179.719	(103.214)	76.505	69.184
Ferramentas	8%	34.679	(26.764)	7.915	8.558
Computadores e periféricos	15%	8.524	(6.344)	2.180	2.369
Imobilizado em andamento	-	9.712	-	9.712	16.217
Outros ativos imobilizados	10%	12.062	(9.805)	2.257	1.795
		361.996	(166.539)	195.457	196.045

Movimentação do custo:

Controladora									
Custo do Imobilizado Bruto	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	13.184	9.556	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	3.741	-	3.741
Transferências	-	-	30	10.732	-	-	(10.762)	-	-
Saldo em 30/06/12	41.926	47.884	19.672	170.946	34.299	7.737	6.163	9.556	338.183
Consolidado									
Custo do Imobilizado Bruto	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	16.217	11.369	357.087
Adições	-	-	-	-	-	-	5.038	-	5.038
Baixas	-	-	-	(100)	-	(2)	-	(27)	(129)
Transferências	-	-	30	10.761	-	32	(11.543)	720	-
Saldo em 30/06/12	44.262	52.245	20.793	179.719	34.679	8.524	9.712	12.062	361.996

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação:

Controladora							
Depreciação do Imobilizado Bruto	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	10.360	7.899	97.775	25.902	5.650	8.630	156.216
Adições	547	434	3.068	625	173	116	4.963
Saldo em 30/06/12	10.907	8.333	100.843	26.527	5.823	8.746	161.179
Consolidado							
Depreciação do Imobilizado Bruto	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	11.155	8.193	99.878	26.121	6.125	9.575	161.047
Adições	591	473	3.336	643	219	230	5.492
Saldo em 30/06/12	11.746	8.666	103.214	26.764	6.344	9.805	166.539

17. Intangível

Controladora				30/06/12	31/12/11
	Taxa de amortização média a.a	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e Patentes	-	24.500	-	24.500	24.500
Software	13,34%	14.607	(3.674)	10.933	11.395
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.126	(3.674)	35.452	35.914
Consolidado				30/06/12	31/12/11
	Taxa de amortização média a.a	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e Patentes	-	24.680	-	24.680	24.677
Software	13,34%	14.654	(3.692)	10.964	11.434
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.353	(3.692)	35.663	36.130

Movimentação do Intangível:

O custo corrigido do intangível não apresentou movimentação entre 31 de dezembro de 2011 e 30 de junho de 2012.

	Controladora		Consolidado	
Amorização do intangível	Software	Total amortização intangível	Software	Total amortização intangível
Saldos em 31/12/11	3.212	3.212	3.220	3.220
Adições	462	462	472	472
Saldos em 30/06/12	3.674	3.674	3.692	3.692

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

Notas Explicativas

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Todos os passivos fiscais diferidos foram reconhecidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos apenas sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Prejuízo fiscal	Base negativa	Prejuízo fiscal	Base negativa
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.397	504	1.462	528
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	12.724	4.807	12.727	4.807
Companhia Florestal Zivi-Hercules	524	147	524	147
Eberle Agropastoril S.A.	5	2	5	2
Monte Magré S.A.	12	113	12	113
Eberle Bellini S.A.	35	12	35	12
	14.697	5.585	14.765	5.609

(b) A Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulados. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Adições temporárias	1.605	1.575	1.605	1.575
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	6.075	7.776	6.849	8.534
Exclusões temporárias	(53.539)	(55.637)	(56.716)	(58.833)
	(45.859)	(46.286)	(48.262)	(48.724)
Ativo	-	-	774	758
Passivo	45.859	46.286	49.036	49.482

(c) Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 31/12/11	Reconhecimento no resultado	Saldo em 30/06/12
Movimentação do ativo e passivo diferido			
Adições temporárias	1.575	31	1.606
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	7.776	(1.701)	6.075
Exclusões temporárias	(55.637)	2.098	(53.539)
		428	

Consolidado	Saldo em 31/12/11	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no Patrimônio líquido	Saldo em 30/06/12
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Adições temporárias	1.575	30	-	1.605
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	8.534	(1.685)	-	6.849
Exclusões temporárias	(58.833)	2.101	15	(60.949)
		446	15	-

Notas Explicativas

(d) O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.306)	(14.660)	(5.109)	(13.673)
Base de cálculo	(5.306)	(14.660)	(5.109)	(13.673)
Alíquota (34%)	(1.804)	(4.984)	(1.737)	(4.649)
Equivalência Patrimonial	3.196	4.948	-	-
Créditos gerados sobre prejuízo fiscal e base de contribuição social não reconhecidos contabilmente	-	-	3.096	4.847
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	760	1.258	982	1.987
	3.956	6.206	4.078	6.834
Efeito do imposto de renda e contribuição social no	2.152	1.221	2.341	2.185
Alíquota efetiva do imposto	-41%	-8%	-46%	-16%

Notas Explicativas

19. Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Controladora	
		30/06/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,75% a.m.	54.650	63.829
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	-	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	4.138	4.279
Capital de giro - Conta Garantida	CDI + 0,87% a.m.	18.597	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	34.352	33.833
CCB - Cheque Empresa	CDI + 6,20% a.m.	2.722	3.408
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,38% a.a.	6.112	5.701
Arrendamento Mercantil	1,30% a.m.	2.392	2.206
Títulos descontados/saque exportação	2,08% a.m.	16.650	17.365
		139.613	152.094
Passivo circulante		129.431	145.965
Passivo não circulante		10.182	6.129
		139.613	152.094

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado	
		30/06/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	60.002	79.383
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	-	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	4.138	4.279
Capital de giro - Conta Garantida	CDI + 0,87% a.m.	21.641	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	34.352	33.833
CCB - Cheque Empresa	CDI + 6,44% a.m.	3.178	4.310
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,38% a.a.	6.112	5.701
Arrendamento Mercantil	1,33% a.m.	3.482	3.342
Finame	TJLP 100% + 0,41% a.m.	335	576
Títulos descontados/saque exportação	2,08% a.m.	21.847	22.090
		155.087	174.987
Passivo circulante		143.709	167.532
Passivo não circulante		11.378	7.455
		155.087	174.987

Operações da Controladora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 35 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de até 4 meses.

Os empréstimos de capital de giro - Conta garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 2 meses.

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 15 meses.

Notas Explicativas

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 32 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 9 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses arrendamentos têm prazo de até 50 meses.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 7 meses.

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses financiamentos têm o prazo de até 35 meses.

Laboratório Avamiller:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 5 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e tem prazo de até 42 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 4 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 4 mês.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2012 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	4.023	4.509
2014	4.545	5.022
2015	1.454	1.687
2016	160	160
	10.182	11.378

Notas Explicativas

20. Imposto e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
REFIS (Nota 21)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	172.253	180.251	183.186	191.921
PAES (FNDE) (b)	3.507	3.205	4.077	3.205
AJUSTAR - ICMS (c)	36.479	37.725	36.479	37.725
Parcelamento de ICMS (d)	13.118	13.351	15.257	15.394
Parcelamento de FGTS (e)	5.824	5.778	5.824	5.778
Outros parcelamentos (f)	3.214	3.092	3.214	3.092
Parcelamento de IPI (g)	-	-	11.171	10.747
Parcelamento de INSS (h)	-	-	1.395	1.365
PIS (i)	11.480	10.386	13.081	11.917
COFINS (i)	52.953	47.902	60.437	55.056
IPI (i)	14.921	12.251	19.139	16.268
INSS (i)	5.621	5.249	5.621	5.249
Impostos e contribuições	63.840	43.999	107.915	71.125
	463.628	443.607	547.214	509.260

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Passivo circulante	111.303	86.491	159.473	116.966
Contribuições sociais	56.340	40.793	65.207	47.710
Obrigações fiscais federais	41.152	33.084	65.985	48.151
Obrigações fiscais estaduais	13.050	11.996	27.312	20.414
Obrigações fiscais municipais	761	618	969	691
Passivo não circulante	352.325	357.116	387.741	392.294
Contribuições sociais	11.294	10.793	12.395	11.947
Obrigações fiscais federais	301.404	307.309	333.878	339.391
Obrigações fiscais estaduais	39.131	38.560	40.972	40.502
Obrigações fiscais municipais	496	454	496	454
	463.628	443.607	547.214	509.260

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2012	25.448	29.912
2013	21.806	26.222
2014	19.652	24.068
2015	19.652	24.068
2016 em diante	147.837	156.333
Total	234.395	260.603
Refis (Nota 21), PIS, Cofins, IPI e INSS (g) e impostos e contribuições	229.233	286.611
Total	463.628	547.214

Notas Explicativas

(a) Parcelamento Lei 11.941 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção, resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil deverá conceder nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” ainda não possui data definida, mas poderá permitir a revisão do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Mundial poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/2009 para confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 2.246 na controladora e R\$ 121 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Federal, foram dados em garantia, imóveis, máquinas e equipamentos.

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 36.479, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 385.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 13.118, junto à Secretaria Estadual, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 546.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado, parcelamentos no montante de R\$ 2.139, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 120.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 5.824, em 30 de junho de 2012. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até setembro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa contínua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 536, com pagamentos mensais de R\$ 7 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.678, com parcelas mensais de R\$ 45.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 11.171 com parcelas mensais de R\$ 121.

Notas Explicativas

(h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 1.395 com pagamentos mensais de R\$ 26.

(i) INSS, IPI, PIS e COFINS

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

21. Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

a) A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante a valor presente de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 318.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de junho de 2012, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 871.625, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 791.207 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 20).

Notas Explicativas

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/06/12
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.203	(1.463)	19.117
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	45.284	(6.494)	84.847
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	47.909	(6.870)	89.764
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	7.700	(1.104)	14.427
CSL	33.075	839	(707)	33.207	32.651	(4.682)	61.176
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	68.671	(9.848)	128.663
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	125.744	(18.033)	235.600
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	338.162	(48.494)	633.594

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

22. Debêntures

Debêntures privadas

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures simples no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio que tornou-se não conversível, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base na deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Movimentação demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ principal e prêmio	13.410	19.348
Debêntures a pagar	73.066	79.004
Amortização principal	(38.531)	(37.629)
Amortização prêmio s/ debêntures	(7.968)	(6.430)
Amortização juros s/ principal e prêmio	(10.603)	(9.565)
Imposto renda s/ amortização juros	(1.629)	(1.505)
Saldo debêntures a pagar	14.335	23.875
	30/06/12	31/12/11
Passivo circulante	5.065	6.277
Passivo não circulante	9.270	17.598
	14.335	23.875

23. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Provisões tributárias	36	36	36	36
Provisões trabalhistas e cíveis	5.205	4.295	5.988	5.076
	5.241	4.331	6.024	5.112
Depósitos Judiciais	(2.079)	(2.109)	(2.079)	(2.109)
	3.162	2.222	3.945	3.003

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Causas cíveis	6.160	9.991	8.199	13.836
Causas trabalhistas	6.331	6.292	6.421	6.712
Causas tributárias	3.548	3.548	3.548	3.548
	16.039	19.831	18.168	24.096

Notas Explicativas

24. Patrimônio líquido

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2012 foi homologado o aumento de capital social da Mundial, aprovado em reunião do Conselho da Administração realizada em 26 de abril de 2012.

O valor integralizado nesta data no montante de R\$ 15.000, decorrente parte da capitalização de mútuos no montante de R\$ 8.770 e parte de aporte financeiro no montante de R\$ 6.230. Esse montante foi totalmente integralizado ao capital por meio de emissão novas ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal no total de 40.540.541 ações e valor de emissão de R\$ 0,37 por ação.

Capital social

O capital social de R\$ 43.794.105,18 e dividido em 297.631.213 ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Reserva de reavaliação

Em 30 de junho de 2012, o saldo de reavaliação é de R\$ 67.770 e R\$ 68.342 em 31 de dezembro de 2011 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contra partida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	213.117
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	173.095
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.702)	(44.108)	(6.621)	(47.765)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	43.700	107.896	58.503	125.330

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Valor de mercado	316.299	316.299	392.947	392.947
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	238.219	238.219
Depreciação	(64.032)	(63.219)	(69.405)	(68.537)
Baixa Ativo Imobilizado	(34.343)	(34.343)	(35.302)	(35.302)
Estorno Reserva de Reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.867)	(52.867)
Saldo Reavaliação	58.858	59.671	80.645	81.513
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.810)	(48.810)	(54.385)	(54.386)
Depreciação	20.802	20.525	22.674	22.378
Baixa Ativo Imobilizado	5.666	5.666	5.666	5.666
Estorno Reserva de Reavaliação	12.644	12.644	13.171	13.171
Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.698)	(9.976)	(12.875)	(13.171)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	49.160	49.695	67.770	68.342
Reavaliação reflexa	18.610	18.647		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	67.770	68.342		

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido, até o limite de 20% do Capital Social.

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Reserva especial para dividendos não distribuídos

Conforme os termos do § 5º do Art. 202 da Lei 6.404/76, a Mundial definiu em dezembro de 2010 a constituição de reserva especial para futuro pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.201

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

25. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no 1º semestre de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2011 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/2010	Saldo inicial de ações	24.638.175		22.762.838	
27/05/2011	Split razão 1/6 (a)	123.190.875		113.814.190	
30/06/2011	Saldo final de ações	147.829.050	47.779.002	136.577.028	44.142.299
31/12/2011	Saldo final de ações	147.829.050		136.577.028	
02/03/2012	Conversão de ações preferenciais e compra de ações próprias	256.996.926		(136.577.028)	
30/06/2012	Aumento de capital	297.537.467		-	
30/06/2012	Saldo final de ações	297.537.467	219.807.869	-	46.526.240
				30/06/12	30/06/11
	Resultado do período			(7.458)	(15.881)
	Média do período de ações ordinárias			219.807.869	47.779.002
	Média do período de ações preferenciais			46.526.240	44.142.299
	Resultado por ação ordinária básico e diluído			(0,0280)	(0,1728)
	Resultado por ação preferencial básico e diluído			(0,0280)	(0,1728)

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	3.306	3.544	4.430	4.688
Títulos de Capitalização	868	778	923	840
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	63.279	53.162	115.332	111.297
Partes relacionadas	375.390	364.475	332.086	309.375
Títulos a receber	90.394	90.901	101.841	102.281
Outros créditos	24.235	71.615	67.004	102.399

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153.948	175.969	169.422	198.862
Fornecedores	43.067	38.279	54.968	46.476
Partes relacionadas	8.486	12.668	623	5.305

Em 30 de junho de 2012, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/06/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	531	531	269	269
Aplicações financeiras	3.306	3.306	3.544	3.544
Clientes	63.279	63.279	49.823	49.823
Partes relacionadas	375.390	375.390	364.475	364.475
Títulos a receber	90.394	90.394	90.901	90.901
Outros créditos	24.235	24.235	71.615	71.615
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	139.613	139.613	152.094	152.094
Fornecedores	43.067	43.067	38.279	38.279
Partes relacionadas	8.486	8.486	12.667	12.668
<hr/>				
Consolidado	30/06/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.178	1.178	1.768	1.768
Aplicações financeiras	4.430	4.430	4.688	4.688
Clientes	115.332	115.332	111.297	111.297
Partes relacionadas	332.086	332.086	309.375	309.375
Títulos a receber	101.841	101.841	102.281	102.281
Outros créditos	67.004	67.004	102.399	102.399
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	155.087	155.087	174.987	198.862
Fornecedores	54.968	54.968	46.746	46.746
Partes relacionadas	623	623	5.305	5.305

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

Notas Explicativas

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i) Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora			Consolidado		
	30/06/12	30/06/11	31/12/11	30/06/12	30/06/11	31/12/11
Adiantamento de câmbio	(3.025)	(3.210)	(4.827)	(3.025)	(3.210)	(4.827)
Fornecedor	(273)	(261)	(498)	(711)	(335)	(570)
Mútuo	(49)	(58)	-	-	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(3.347)	(3.529)	(5.325)	(3.736)	(3.545)	(5.397)
Cientes	2.478	6.914	6.247	2.565	8.004	7.192
Mútuo	2.005	2.397	2.175	-	-	-
Ativo vinculado ao US\$	4.483	9.311	8.422	2.565	8.004	7.192
Exposição líquida	1.136	5.782	3.097	(1.171)	4.459	1.795

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas no segundo trimestre de 2012.

	30/06/12	30/06/11	30/12/11
US\$	2,0207	1,5603	1,8751

Análise de sensibilidade:

Um fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
R\$/US\$ (25%)	(574)	(1.452)	(2.253)	(841)
R\$/US\$ (50%)	(1.148)	(2.904)	(4.505)	(1.683)
R\$/US\$ 25%	574	1.452	2.253	841
R\$/US\$ 50%	1.148	2.904	4.505	1.683

Alteração no Resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
R\$/US\$ (25%)	(574)	(2.255)	(2.253)	(1.739)
R\$/US\$ (50%)	(1.148)	(4.511)	(4.505)	(3.479)
R\$/US\$ 25%	574	2.255	2.253	1.739
R\$/US\$ 50%	1.148	4.511	4.505	3.479

Notas Explicativas

ii) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	3.837	3.813	5.607	6.456
Contas a receber de clientes	63.279	53.162	115.332	111.297
Aplicação financeiras	868	778	923	840
Mutuos a receber	375.390	364.475	332.086	309.375
Títulos a receber	90.394	90.901	101.841	102.281
	533.768	513.129	555.789	530.249

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Mercado interno	58.272	41.448	110.149	97.811
Mercado externo	5.007	11.714	5.183	13.486
	63.279	53.162	115.332	111.297

iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	45.457	33.110	50.193	41.374
	45.457	33.110	50.193	41.374
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	4.165	4.352	4.294	5.544
Passivos financeiros	94.100	101.619	102.030	111.523
	98.265	105.971	106.324	117.067

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

Instrumentos de taxa variável	Controladora		Redução de 25%	Redução de 50%
	30/06/12	31/12/11		
Passivos Financeiros	94.100	101.619		
	Receita sobre índice 30/06/2012	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	8,38%	8,38%	6,29%	4,19%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.886	5.914	3.943

Instrumentos de taxa variável	Consolidado		Redução de 25%	Redução de 50%
	30/06/12	31/12/11		
Passivos Financeiros	102.030	111.523		
	Receita sobre índice 30/06/2012	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	8,38%	8,38%	6,29%	4,19%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.550	6.413	4.275

iv) Risco de liquidez

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas, com uma operação 2770 e capital de giro atreladas ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo.

A operação 2770 da controlada Laboratório Avamiller está dividida em 4 vencimentos a cada 90 dias, dentre os quais a primeira e a última parcela estão travadas por uma taxa já conhecida (NDF), e as duas parcelas intermediárias são passíveis de oscilação em uma faixa também pré-estabelecida (forward extra) e com custo máximo já estipulado. Com estes instrumentos derivativos, busca-se limitar os riscos cambiais nas operações financeiras da Companhia, limitando também os custos das operações.

Notas Explicativas

27. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	140.907	172.097	216.275	228.134
Mercado externo	11.966	14.535	12.606	10.377
Impostos devoluções e abatimentos	(35.571)	(45.077)	(53.876)	(60.253)
Receita operacional líquida	117.302	141.555	175.005	178.258

28. Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços de empregados, no período findo em 30 de junho de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Remuneração				
	Fixa		Fixa	
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.253		1.125	
Diretores não estatutários	188		188	
	1.441		1.313	

29. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Alienação de Imobilizado	254	4	254	4
Baixa de créditos fiscais preescritos	-	(5.773)	-	(5.773)
Outras receitas (despesas) operacionais	495	(1.801)	391	(1.836)
	749	(7.570)	645	(7.605)

Notas Explicativas

30. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	18.870	19.505	18.108	18.932
Repactuação de debêntures	7.442	-	7.442	244
	26.312	19.505	25.550	19.176
Despesas financeiras				
Juros recebidos na venda do imobilizado	5.131	5.963	5.131	5.963
Juros incorridos sob debêntures	(1.512)	(2.478)	(1.512)	(2.478)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(6.554)	(21.378)	(23.208)	(25.599)
	(2.935)	(17.893)	(19.589)	(22.114)
Outras despesas financeiras				
Despesas com juros sobre impostos	(12.526)	(9.416)	(20.269)	(11.624)
	(12.526)	(9.416)	(20.269)	(11.624)
Resultado financeiro	10.851	(7.804)	(14.308)	(14.562)

31. Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllente e Outras Empresas.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Notas Explicativas

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/06/12	Personal Care, Gourmet, Craft	Fashion	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	77.321	82.248	5.354	10.082	-	175.005
(-) CPV	(50.436)	(63.769)	(3.989)	(4.160)	-	(122.354)
Margem bruta	26.885	18.479	1.365	5.922	-	52.651
Despesas com vendas	(12.909)	(11.624)	(1.037)	(4.404)	-	(29.974)
Resultado por divisão	13.976	6.855	328	1.518	-	22.677
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	(13.478)	(13.478)
Resultado financeiro	-	-	-	-	(14.308)	(14.308)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(2.341)	(2.341)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(8)	(8)
Resultado					(30.135)	(7.458)

Saldo em 30/06/11	Personal Care, Gourmet, Craft	Fashion	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	75.315	89.894	6.226	6.823	-	178.258
(-) CPV	(51.318)	(64.034)	(5.008)	(1.750)	-	(122.110)
Margem bruta	23.997	25.860	1.218	5.073	-	56.148
Despesas com vendas	(15.291)	(12.527)	(1.424)	(3.493)	-	(32.735)
Resultado por divisão	8.706	13.333	(206)	1.580	-	23.413
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	(22.524)	(22.524)
Resultado financeiro	-	-	-	-	(14.562)	(14.562)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(2.185)	(2.185)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(23)	(23)
Resultado					(39.294)	(15.881)

32. Coberturas de seguros (Não auditado)

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Mundial possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as considerada suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro

Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro

Pedro Paulo de Souza – Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Contador CRC 1RS 057349/O7SSP

CPF: 526.944.020-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Mundial S.A. – Produtos de Consumo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20 (a) e (e), a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos inscritos no programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09 e pela Caixa Econômica Federal. Os valores apresentados pela Receita Federal do Brasil, relativos aos impostos inscritos em programa de parcelamentos apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições da Receita Federal do Brasil e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliário.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2 às informações financeiras intermediárias, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 7.458 mil durante o período findo em 30 de junho de 2012 e apresenta alto endividamento de curto prazo. Além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 329.120 mil, demonstrado no ativo realizável a longo prazo, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições, juntamente com outros

assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa 2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Refazimento das demonstrações financeiras

Como parte de nossa revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2012, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 5 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas de 2011. Em nossa conclusão, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2011 tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes as demonstrações financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações financeiras intermediárias relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 20 de março de 2012 e relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011, sem ressalvas, contendo ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima.

São Paulo, 13 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2-SP